



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA
Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

ATA nº 10/2025

Reunião do PPGPROM

REUNIÃO ORDINÁRIA DO CORPO DOCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA

Aos dezenove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, reuniu-se, o Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação Profissional em Música (PPGPROM), da Escola de Música (EMUS) da UFBA, às 16:00hrs, sob a presidência do Prof. Dr. Lucas Robatto, presente os seguintes professores: Prof. Dr. Aquim de Souza Lopes Almeida, Profa. Dra. Beatriz Alessio de Aguiar Scebba, Profa. Dra. Ekaterina Konopleva, Prof. Dr. Joel Luís da Silva Barbosa, Prof. Dr. Lélío Eduardo Alves da Silva, Prof. Dr. Lucas Zangirolami Bonetti, Prof. Dr. Pedro Robatto, Profa. Dra. Suzana Kato, e o Secretário do PPGPROM Jorge Alan Brito Silva para deliberarem sobre as seguintes pautas:

1) Informes sobre implementação do nosso doutorado e sobre as atuais articulações entre os Programas Profissionais em Artes com a CAPES e MINC - criação de área estratégica da CAPES.

A reunião deu-se início com o Professor Lucas apresentando um relatório geral sobre o programa de Doutorado Profissional, incluindo informações sobre os cinco doutorandos matriculados e o planejamento acadêmico. Deu sequência apresentando em seguida um projeto de colaboração entre CAPES, MINC e FUNARTE para criar uma área estratégica, onde o Ministério da Cultura forneceria recursos para a CAPES, que por sua vez os distribuiria entre os programas. O projeto citado seguiria as nove diretrizes amplas do Plano Nacional de Artes e seria implementado em 2026. O Professor Lucas discutiu as iniciativas de financiamento profissional em artes, explicando que a FAPESB oferece bolsas baseadas na disponibilidade de recursos, com foco em profissionais ao invés de concorrer com os programas acadêmicos. O mesmo ainda destacou que o MINC, FUNARTE reconhece as artes como um campo profissional importante e tem objetivo de trabalhar com definições baseadas na experiência do programa. O Professor Joel pediu a fala e sugeriu que o programa definisse subáreas estratégicas para receber esses recursos de forma mais efetiva, visando o impacto e sustentabilidade do programa, e o Professor Lucas acordou que será necessário realizar um seminário para discutir a distribuição dos recursos e priorizar as áreas que serão contempladas. Finalizando, Professor Lucas mencionou a reativação da parceria com a Filarmônica de Minas Gerais e propôs realizar uma reunião especial com o corpo docente para discutir a



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA
Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

implementação da área estratégica junto à CAPES, MINC e FUNARTE, incluindo a definição de subáreas prioritárias para aplicação de recursos, e explicar os detalhes do projeto assim que houver mais informações disponíveis.

2) Planejamento acadêmico de 2026 – oferta de disciplinas e módulos.

Professor Lucas exibiu o planejamento curricular para o próximo ano, incluindo quatro disciplinas obrigatórias para o primeiro semestre e a disciplina de Estudos Bibliográficos e Metodológicos com mais duas disciplinas optativas para o segundo semestre. O mesmo destacou que a nova estrutura curricular foi aprovada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e que todos os módulos oferecidos até o momento tiveram um bom engajamento dos alunos. Professor Lucas continuou falando em convidar docentes para ministrar aulas ou módulos, conforme a nova estrutura descentralizada, considerando-se a sugestão de trazer profissionais não acadêmicos para palestras e atividades nos módulos, ampliando a curadoria de experiências profissionais para os alunos, e ainda seguiu, avaliando a possibilidade de transmissão e gravação das atividades dos módulos, em parceria com o setor responsável pela comunicação da Escola de Música, para divulgação nas redes sociais e canal do PG, terminando fala com a indicação de compartilhar as informações e o cronograma detalhado dos módulos do próximo ano, incluindo datas e disciplinas, assim que possível, e mencionou que a Professora Suzana continuará coordenando a disciplina de Métodos e Pesquisa em Execução Musical, com a ideia de implementar esta nova estrutura seria a partir do semestre 2026.1, começando em março.

Continuando a pauta, acerca do Doutorado Profissional, o Professor Lucas propôs uma nova estrutura para o programa de doutorado, sugerindo que cada docente ofereça um módulo nas sete disciplinas do programa, com um coordenador responsável por organizar esses módulos. A referida proposta inclui quatro critérios de avaliação: 1) produção de quatro produtos artísticos ou acadêmicos; 2) orientação média de um estudante por semestre, 3) participação em comissões do programa, e a 4) participação dos docentes nos módulos. A pauta foi finalizada com o Professor Joel enfatizando a importância da participação diversificada do corpo docente na formação dos alunos durante os módulos.

3) Recredenciamento docente em 2026.

Professor Lucas sugeriu discutir a situação do Corpo Docente, mencionando que retornaram ao número anterior de 18 professores permanentes, após a saída de Professor Pedro Augusto Dias, e decidiu que não considerariam expansão ou redução no momento, preferindo aguardar uma avaliação de janeiro para identificar as necessidades futuras. Em suma, projetou iniciar o planejamento do recredenciamento do



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM MÚSICA
Avenida Araújo Pinho, Nº 58; Bairro: Canela – Salvador / Bahia
Telefone: (071) 3283-7888. E-mail: ppgprom@ufba.br

programa, no final do próximo ano, considerando os critérios discutidos (produção, orientação, participação em comissões e módulos), e aguardar o resultado da avaliação da Capes em janeiro para direcionar as melhorias do programa.

4) O que ocorrer.

A Equipe abordou os desafios significativos com espaços físicos para os módulos, e o Professor Lucas explicou da dependência da boa vontade de outras instituições como o IFBA, exemplificado que dois módulos já foram cancelados, em semestre passado, devido a conflitos de agenda. O mesmo expressou preocupação com a situação física das salas de aula, destacando desafios logísticos causados pela reforma na Reitoria e pela necessidade de encontrar espaços alternativos para os módulos. Seguiu propondo transformar as disciplinas em eventos mais culturais e artísticos com abertura de cada disciplina e convidar profissionais externos à academia como palestrantes, visando tornar o programa um centro de compartilhamento de informações profissionais.

Professor Lucas Robatto concordou em fornecer uma lista atualizada dos professores do programa e fazer um tutorial sobre o preenchimento do senso obrigatório na plataforma Sucupira, com prazo final em fevereiro, onde todos os docentes e discentes deveriam acessar e preencher.

Professor Lucas Robatto afirmou iniciar o processo para eleição de novo membro do colegiado para substituir Professor Lélío, informando o rito e prazos.

Nada mais havendo a tratar, Professor Lucas agradeceu aos presentes, encerrou reunião, e eu, Jorge Alan Brito Silva, lavrei a referida ata que depois de lida será apresentada e assinada por todos.